

## FATORES RELACIONADOS AO USO DO MEDICAMENTO OZEMPIC (SEMAGLUTIDA) PARA O MANEJO DE COMORBIDADES, EXPONDO AS PERSPECTIVAS DE SUA UTILIZAÇÃO.

*Sara Olinta Cordeiro Nogueira Ferreira<sup>1</sup>; Victor Mayrink Braga Silva Lima<sup>1</sup>; Bianca Mirian Garcia Martins Castro<sup>1</sup>; Carlos Alberto Aragão Adler Neto<sup>1</sup>; Hugo Leonardo Marinho Pinto<sup>1</sup>; Maria Luiza de Oliveira Costa<sup>1</sup>; David Eulálio Couto Machado Filho<sup>2</sup>; Thaís Bruna Melo Sousa<sup>3</sup>.*

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

Objetivos: Realizar uma análise sobre o uso do medicamento Semaglutida no contexto do manejo de comorbidades, bem como as perspectivas associadas à sua aplicação. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da busca de publicações científicas indexadas nas seguintes bases de dados: MEDLINE via PubMed, Cochrane, Lilacs e SciELO. Os descritores utilizados foram: Semaglutida; Manejo; Perspectivas. Ao término das buscas, 10 estudos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, sendo considerados elegíveis para análise. Resultados: Com base nos dados obtidos dos estudos selecionados, constatou-se que a Semaglutida promoveu perda de peso corporal, variando entre 6% e 20% ao longo de um período de 3 a 68 semanas. Além disso, essa terapia reduziu processos inflamatórios, melhorou a função do endotélio vascular e diminuiu os marcadores biológicos associados ao risco cardiovascular. Conclusão: Este estudo proporcionou reflexões acerca do uso da Semaglutida, que se apresenta como uma alternativa terapêutica para múltiplas comorbidades. Ela pode representar avanços no enfrentamento da obesidade e do diabetes, gerando também benefícios relacionados à saúde do endotélio e à redução do risco cardiovascular. Assim, a Semaglutida desponta como um medicamento de grande relevância para a saúde pública nacional e para a comunidade internacional.

**Palavras-chave:** Semaglutida, manejo, perspectivas.

# FACTORS RELATED TO THE USE OF THE MEDICATION OZEMPIC (SEMAGLUTIDE) FOR THE MANAGEMENT OF COMORBIDITIES, EXPLAINING THE PROSPECTS OF ITS USE.

## ABSTRACT

**Objectives:** To carry out an analysis of the use of the drug Semaglutide in the context of the management of comorbidities, as well as the perspectives associated with its application. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out by searching scientific publications indexed in the following databases: MEDLINE via PubMed, Cochrane, Lilacs and SciELO. The descriptors used were: Semaglutide; Management; Perspectives. At the end of the searches, 10 studies met the established inclusion and exclusion criteria and were considered eligible for analysis. **Results:** Based on the data obtained from the selected studies, it was found that Semaglutide promoted body weight loss, varying between 6% and 20% over a period of 3 to 68 weeks. Furthermore, this therapy impairs inflammatory processes, improves the function of the vascular endothelium and eliminates biological protectors associated with cardiovascular risk. **Conclusion:** This study provided reflections on the use of Semaglutide, which presents itself as a therapeutic alternative for multiple comorbidities. It may represent advances in combating obesity and diabetes, also generating benefits related to the health of the endothelium and the reduction of cardiovascular risk. Thus, Semaglutide emerges as a medicine of great relevance for national public health and the international community.

**Keywords:** Semaglutide, management, perspectives.

1- **Instituição afiliada** – 1- Discentes do curso de Medicina pela Universidade Ceuma - Campus Imperatriz - Imperatriz-MA ; 2-Médico pela Universidade Ceuma - Campus Imperatriz - Imperatriz-MA ; 3- Discente do curso de Medicina pela UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campo Grande-MS.

**Dados da publicação:** Artigo publicado em Fevereiro de 2025

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/pbpc.v4i1.312>

**Autor correspondente:** Victor Mayrink Braga Silva Lima

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## 1 INTRODUÇÃO

A obesidade é conceituada, segundo Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma doença global, multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo decorre da interação de fatores genéticos, culturais e familiares. A nível mundial, a OMS prevê que até 2030 um bilhão de pessoas estarão com obesidade, sendo que uma em cada cinco mulheres e um em cada 7 homens estarão obesos (Brasil, 2020). A crescente prevalência dessa condição tem gerado preocupações significativas devido às suas múltiplas consequências adversas, como o aumento dos riscos de diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e certos tipos de câncer (VASCONCELOS; MANFROI; MOURA; et al, 2024). No tocante a realidade brasileira atual, mais da metade da população dos adultos se encontra acima do peso (60,3% o que representa 96 milhões de pessoas), quanto a diferenciação de sexo as mulheres aparecem a frente com 62,6%. Em relação a obesidade a condição atinge 25,9% da população, alcançando 41,2 milhões de adultos em 2030 (DERENZO,2024).

Diante disso, os índices evidenciam que há um atraso tanto de investimentos de políticas públicas de saúde voltadas para o tratamento da obesidade como de conscientização em prevenir que pessoas saudáveis com peso normal se tornem obesas, considerando que é uma doença crônica altamente estigmatizada, subdiagnosticada e subtratada. Já existem diferentes condutas para tratar pessoas com problemas de peso, mas o nível de concordância entre as diretrizes clínicas sobre a melhor forma de lidar com pacientes com sobrepeso e obesidade não está claro na atenção primária de saúde e em outras áreas do cuidado (TRABULSI,2023).

Entre as abordagens terapêuticas inovadoras, o uso da semaglutida tem se destacado como um avanço promissor no tratamento da obesidade (FERRARESI; FARIAS; OLIVEIRA, 2023). A semaglutida é um análogo do receptor de peptídeo 1 semelhante ao glucagon (GLP-1), originalmente desenvolvido para o manejo do diabetes mellitus tipo 2 (WEBER; BOSCO; BARROSO; et al, 2023). Recentemente, estudos demonstraram sua eficácia na indução da perda de peso em pacientes obesos, graças à sua capacidade de imitar a função do GLP-1 endógeno, regulando a saciedade e reduzindo a ingestão calórica (FERRARESI; FARIAS; OLIVEIRA, 2023).

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), metodologia que possibilita a identificação, a sistematização e a realização de uma análise ampla sobre a literatura referente a uma temática específica (Silva et al., 2020). Para sua execução, foram seguidas seis etapas: (1) definição do tema e elaboração da pergunta guia da pesquisa; (2) busca de publicações nas bases de dados selecionadas; (3) organização e exame das informações obtidas em cada estudo; (4) avaliação criteriosa dos trabalhos incluídos; (5) descrição detalhada dos resultados identificados; e (6) consolidação, interpretação crítica dos dados e síntese da revisão bibliográfica.

Dessa maneira, esta Revisão Integrativa da Literatura (RIL) tem como pergunta norteadora: “Quais são os fatores relacionados ao uso da Semaglutida no tratamento de comorbidades?” Para a realização deste estudo, foram consultadas as seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE via PubMed), Cochrane, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Além disso, para ampliar a pesquisa, foram analisados artigos do periódico *Research, Society and Development*, assim como informações disponíveis em portais de órgãos governamentais, tais como o Diário Oficial da União do Brasil e o Ministério da Saúde do Brasil. Também foram consideradas fontes de instituições e serviços de saúde, incluindo a World Health Organization (WHO), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a GlobalMed.

Os estudos foram identificados por meio de uma busca avançada, realizada entre os meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Foram aplicados filtros para três idiomas (português, inglês e espanhol) e selecionados artigos publicados entre 2024 e 2025. O recorte temporal dos últimos dois anos foi escolhido devido à atualidade do tema, buscando artigos que abordassem as palavras-chave: Semaglutida, manejo e perspectivas. Assim, foram incluídas publicações que tratassem do uso da Semaglutida, bem como sua relação com os fatores associados a ela.

Para buscar os estudos científicos correspondentes aos objetivos desta RIL, foram utilizados os seguintes termos de pesquisa: (“Semaglutide”) AND (“perspectives”) AND (“management”) Os descritores foram selecionados de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH/PubMed). Todos foram combinados entre si por operadores: AND e OR. Ressalta-se que a busca de todos os descritores foi especificada por “Title/Abstract”.

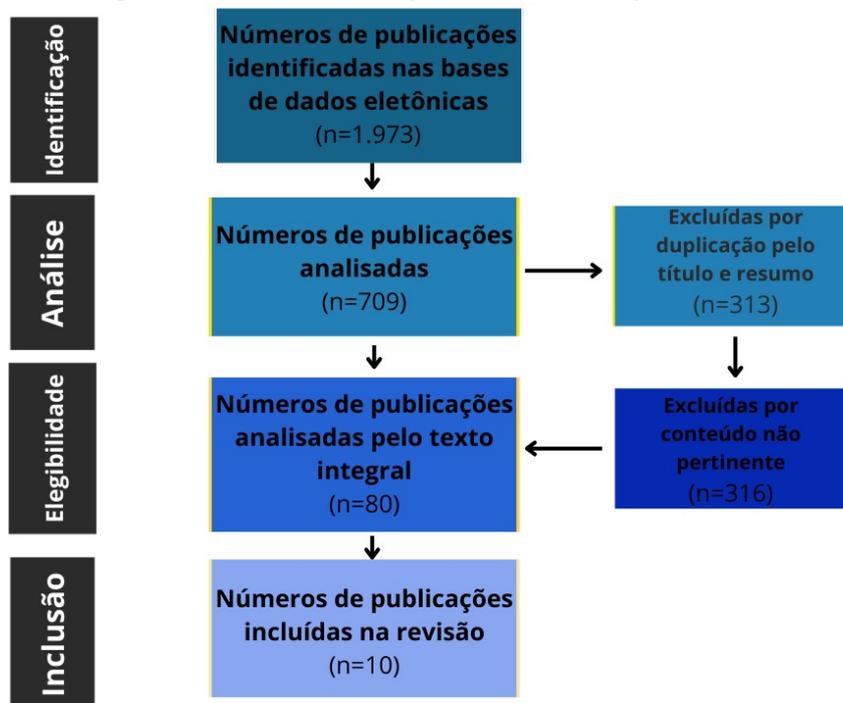
Foram considerados elegíveis os artigos completos disponíveis nas bases de dados previamente definidas, publicados entre os anos de 2024 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Informações complementares também foram coletadas em portais de Órgãos Governamentais, de Serviços de Saúde e de Conselhos de Classe, conforme mencionado anteriormente, desde que atendessem à pergunta orientadora. Foram excluídos manuscritos que não atenderam ao objetivo do estudo e à questão norteadora, bem como aqueles publicados antes de 2024 ou classificados como literatura cinzenta (trabalhos não catalogados formalmente em formato impresso ou eletrônico).

O software de gerenciamento de referências Mendeley, versão 2.61.3, foi empregado como ferramenta auxiliar na seleção dos estudos e na execução desta RIL. Na etapa inicial, um autor independente (VML) realizou a leitura e a análise dos títulos e resumos dos artigos encontrados nas bases de dados, em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Após essa etapa preliminar, foram selecionados os artigos para leitura integral. Não houve divergências entre os revisores em relação à inclusão dos manuscritos, com ambos concordando sobre quais estudos atendiam aos requisitos necessários para responder à questão norteadora desta investigação.

### 3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A busca resultou na seguinte distribuição de publicações encontradas em cada base de dados: MEDLINE via PubMed (n=516), Cochrane (n=44), Lilacs (n=19), SciELO (n=1.386) e portais de órgãos governamentais e serviços de saúde (n=8), totalizando 1.973 publicações. Em seguida, foram avaliadas as publicações (n=709), sendo excluídos os manuscritos duplicados com base no título e resumo (n=313). Posteriormente, foi realizada a leitura completa de 80 estudos, aplicando-se os critérios de exclusão. Após a análise e avaliação final, 10 manuscritos foram selecionados e incluídos nesta RIL. Para organizar o processo de seleção dos artigos, foi utilizada a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (Moher et al., 2009). As etapas desse processo estão detalhadas em um fluxograma (Figura 1).

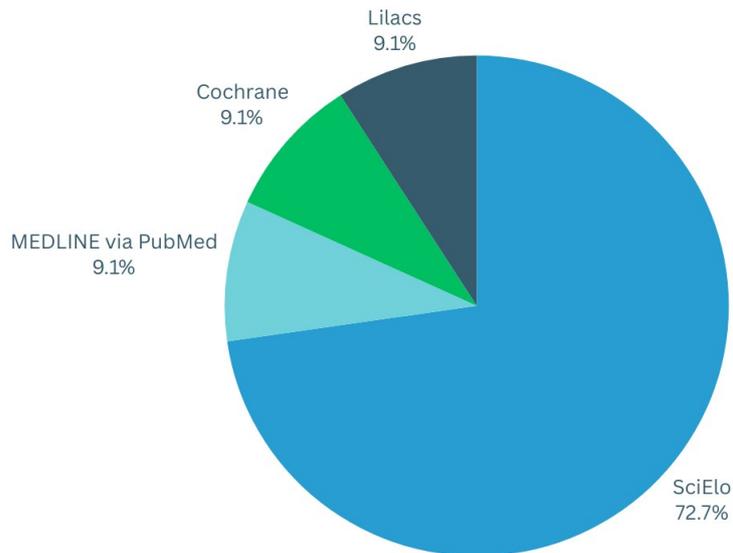
**Figura 1.** Fluxograma PRISMA de seleção dos estudos que constituíram a amostra.



Fonte: Autoria própria

Na Figura 2, é exibido um gráfico que organiza os artigos selecionados conforme a análise dos dados. Foram obtidas as seguintes publicações, utilizadas na discussão do estudo: MEDLINE via PubMed (n=1), Cochrane (n=1), Lilacs (n=1) e SciELO (n=8), totalizando 10 artigos.

Figura 2. Distribuição dos estudos selecionados de acordo com as publicações elegidas na base de dados e porta eletrônico.



Fonte: Autoria própria

As discussões apresentadas neste estudo foram organizadas no Quadro 1, conforme a autoria, o tipo de estudo, o objeto de pesquisa, bem como os resultados e conclusões dos trabalhos. Além disso, os textos selecionados foram posteriormente submetidos a uma análise crítica de seu conteúdo.

**Quadro 1.** Referências distribuídas pelos tipos de estudo e objetos de estudo

Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo do Estudo	Resultados/Conclusão
CAMPOS,2024	Estudo qualitativo	Analisar as implicações do uso de Semaglutida no tratamento da obesidade	A semaglutida demonstrou eficácia na redução de peso, melhoria dos parâmetros glicêmicos e controle da saciedade, contribuindo para a gestão da obesidade e suas comorbidades. No entanto, efeitos adversos gastrointestinais, como náuseas e vômitos, são comuns, exigindo monitoramento clínico cuidadoso.
VIEIRA,2024	Estudo qualitativo	Analisar o uso do Ozempic para o tratamento da obesidade.	Embora seja indicada ,a priori,no controle glicêmico,ela,pode interferir diretamente na redução

			de peso, o que levou a uma enorme comercialização para fins de emagrecimento, sendo prescrito de forma off-label. Conclui-se, portanto, que a Semaglutida vem sendo eficaz para regulação da fome auxiliando no processo de emagrecimento.
BAPTISTA, 2025	Estudo qualitativo	Explorar o conhecimento científico a respeito do uso do medicamento Ozempic®, nome comercial da Semaglutida, no tratamento para perda de peso corporal e suas implicações clínicas.	Suas propriedades anorexígenas e o controle do índice glicêmico e lipídico tornam a semaglutida, quando combinada a intervenções de estilo de vida, uma alternativa promissora no tratamento da obesidade, que apresenta também uma redução nos riscos cardiovasculares. Dentre as suas principais desvantagens estão as reações gastrointestinais e o elevado custo.
RODRIGUES, 2025	Estudo qualitativo	Analisar o uso off-label da semaglutida em uma parcela da população e se o profissional farmacêutico contribuiu na atenção farmacêutica para o uso racional desse medicamento.	Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos entrevistados utilizou a semaglutida off-label com o objetivo de emagrecer, e muitos obtiveram resultados positivos, embora tenham sido relatados alguns efeitos colaterais como desconforto gastrointestinal, dor de cabeça e cólicas. Além disso, a maioria dos entrevistados acredita que a orientação farmacêutica desempenha um papel fundamental no uso racional de medicamentos, incluindo a semaglutida.
DE MORAIS NETA, 2025	Estudo qualitativo	Investigar os fatores que motivam o consumo sem prescrição médica, os riscos associados e os desafios enfrentados para regulamentar e conscientizar a população.	Dados recentes indicam que o consumo de emagrecedores sem orientação médica aumentou 35% na última década, sendo mais prevalente entre mulheres jovens. As complicações mais comuns incluem arritmias cardíacas, transtornos de ansiedade e depressão. Observou-se também que a fiscalização sobre a venda desses medicamentos é insuficiente, permitindo sua ampla distribuição em mercados físicos e online. Além disso, as campanhas educativas voltadas para os riscos dessa prática ainda são escassas, dificultando a conscientização da população.
MIRANDA, 2025	Estudo qualitativo	Analisar do uso do Ozempic para perda de peso e tratamento da obesidade na atualidade.	Os estudos mostram que o Ozempic promove perda de peso significativa, variando de 6% a 20%

			do peso corporal em períodos de 3 a 68 semanas. Benefícios adicionais incluem melhoras nos níveis de glicose e pressão arterial. Efeitos adversos como náuseas, vômitos e diarreia foram relatados, sendo mais frequentes em uso off-label. A Semaglutida demonstra eficácia no controle de peso e na redução de riscos cardiovasculares.
DOS SANTOS,2025	Estudo qualitativo	Analisar os efeitos adversos associados ao uso dos análogos do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon- 1 (GLP - 1RAs), com base em uma revisão sistemática de estudos clínicos.	Os efeitos adversos mais comuns e frequentes são, em sua maioria, leves a moderados, como sintomas gastrointestinais, incluindo náuseas, vômitos, diarreia, constipação, entre outros. Contudo, alguns estudos também identificaram efeitos adversos graves em determinados pacientes, ressaltando a necessidade de monitoramento clínico durante o tratamento.
SANTANA,2025	Estudo qualitativo	Analisar alvos moleculares de fármacos que auxiliam no tratamento da perda de peso do paciente com obesidade.	O desenvolvimento de medicamentos seletivos para estes alvos moleculares apresenta opções terapêuticas promissoras para o tratamento da obesidade.
FIGLIARESE,2024	Estudo qualitativo	Apresentar as vantagens da semaglutida no tratamento da obesidade, com o objetivo de conscientizar os leitores e ampliar o conhecimento sobre o tema.	Pacientes tratados apresentaram maior controle do peso a longo prazo em comparação a intervenções não farmacológicas isoladas. A semaglutida se mostrou eficaz e segura como opção farmacológica para perda de peso, especialmente para pacientes com dificuldade de controle apenas com mudanças no estilo de vida. Contudo, o tratamento requer acompanhamento contínuo e mudanças comportamentais para a manutenção dos resultados.
OMIZZOLO,2024	Estudo qualitativo	Evidenciar a eficácia e a segurança da semaglutida, frente aos seus efeitos adversos, para o tratamento da obesidade, com intuito de melhorar a abordagem terapêutica dos pacientes obesos.	A obesidade necessita de tratamento multifatorial, sendo o uso da semaglutida uma opção cada vez mais utilizada. Mesmo com relatos de efeitos adversos, notam-se benefícios do seu uso. Diante disso, a semaglutida é considerada segura e eficaz para o tratamento da obesidade.

Fonte: Autoria Própria.

Diante dos estudos analisados foram listados importantes efeitos do fármaco no combate á doenças,dentre estas, é possível citar a Obesidade associando o tratamento

com a utilização da Semaglutida à perda de peso e controle glicêmico com consequente melhora da qualidade de vida dos pacientes, podendo por conseguinte ser utilizada no combate à Diabetes, associando também a melhorias nos fatores de risco cardiovascular e nos níveis de insulina.

A Semaglutida demonstrou eficácia na redução de peso, melhoria dos parâmetros glicêmicos e controle da saciedade, contribuindo para a gestão da obesidade e as implicações que a doença pode acarretar. Além disso, faz-se importante salientar que para o estabelecimento da melhora clínica dos pacientes é necessário que haja boa adesão no que concerne ao tratamento, bem como a realização de mais estudos para o estabelecimento da terapêutica com segurança, assim, a adesão durante o tratamento farmacológico de mudanças nos hábitos de vida faz-se importante no combate à obesidade, assim como como medida adjuvante no tratamento da Diabetes Melitus.

Além disso, dados recentes indicam que o consumo de medicamentos que promovem o emagrecimento sem orientação médica aumentou 35% na última década, sendo mais prevalente entre mulheres jovens. As complicações mais comuns incluem arritmias cardíacas, transtornos de ansiedade e depressão. Observou-se também que a fiscalização sobre a venda desses medicamentos é insuficiente, permitindo sua ampla distribuição em mercados físicos e online. Desse modo, evidenciado a necessidade de maior fiscalização quanto à disponibilização de tais medicamentos.

Dentre os efeitos colaterais associados ao uso da Semaglutida, destacam-se sintomas gastrointestinais, como náuseas, diarreia, redução do apetite e vômitos. Os eventos adversos observados foram, em sua maioria, de intensidade moderada. Dessa forma, é fundamental fortalecer a relação médico-paciente para favorecer a adesão ao tratamento e minimizar possíveis desconfortos.

Desse modo, é importante salientar que apesar de a Semaglutida apresentar-se como um medicamento que possui possíveis múltiplos efeitos colaterais, ainda é uma importante medida farmacológica no combate à Obesidade e Diabetes, com efeito de ação que propicia entre 6% e 20% do peso corporal em períodos de 3 a 68 semanas.

#### **4 CONCLUSÃO**

No estudo em questão, foram sistematizados conhecimentos sobre os fatores relacionados ao uso da Semaglutida no tratamento de diversas condições, destacando as perspectivas de sua aplicação e os fatores envolvidos na realização desses tratamentos e estratégias de enfrentamento. Também foram discutidas novas abordagens no combate às comorbidades, apresentando a visão sobre o uso do fármaco.

Desse modo, o uso da Semaglutida surge como uma alternativa terapêutica para uma variedade de doenças, podendo contribuir significativamente para o enfrentamento da obesidade, assim como da diabetes, gerando benefícios, especialmente devido à perda de peso. Entre os efeitos positivos, destaca-se a

melhoria da saúde endotelial, o que reduz o risco cardiovascular dos pacientes, posicionando-se como um medicamento de grande impacto para a saúde pública tanto nacional quanto internacional. Observa-se que as principais dificuldades apontadas por este estudo estão relacionadas às limitações no uso do medicamento, devido a múltiplos efeitos adversos. Além disso, a adesão ao tratamento e uma relação médico-paciente enfraquecida também se apresentam como fatores limitantes para a implementação eficaz dessa medicação.

Logo, torna-se essencial a realização de novas pesquisas para ampliar o conhecimento sobre a Semaglutida e suas possíveis aplicações terapêuticas. Além disso, destaca-se que tais iniciativas, quando implementadas, podem trazer benefícios significativos à população, contribuindo para a redução dos desafios relacionados ao tratamento da obesidade e do diabetes. No entanto, é fundamental democratizar e ampliar o acesso a essas novas alternativas para o manejo dessas comorbidades. Ademais, embora o tratamento com esse medicamento apresente desafios, ele também promove uma melhora na qualidade de vida de milhares de indivíduos. Assim, a continuidade das pesquisas sobre o tema é essencial, permitindo o desenvolvimento gradual de intervenções mais eficazes para o uso da Semaglutida no contexto clínico.

## 5 REFERÊNCIAS

ABESO -Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2016. 4. ed. VI Diretrizes Bras. Obesidade. 2016;p. 7–186.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

VASCONCELOS, J.L.M.; MANFROI, A.; MOURA, A.S.; et al. Abordagens Terapêuticas Atuais para a Obesidade: Uma Análise da Literatura .Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 2086–2092, 2024.

FERRARESI, E.L.; FARIAS, G.S.; OLIVEIRA, D.F. Semaglutida –uma alternativa no tratamento da obesidade?. Brazilian Journal of Natural Sciences, [S. l.], v. 5, n. 1, p. E1752023 -1, 2023.

WEBER, T.P.; BOSCO, I. E.; BARROSO, L.M.; et al. Uso do medicamento semaglutida como aliado no tratamento da obesidade. RECIMA21 -Revista Científica Multidisciplinar -ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 4, n. 2, p. e422731, 2023.

Silva, C. C., Savian, C. M., Prevedello, B. P., Zamberlan, C., Dalpian, D. M., & Santos, B. Z. dos. (2020). Access and use of dental services by pregnant women: An integrative literature review. *Ciência e Saúde Coletiva*, 25(3), 827–835. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.01192018>.

Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., Altman, D., Antes, G., Atkins, D., Barbour, V., Barrowman, N., Berlin, J. A., Clark, J., Clarke, M., Cook, D., D'Amico, R., Deeks, J. J., Devereaux, P. J., Dickersin, K., Egger, M., Ernst, E., Tugwell, P. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta analyses: The PRISMA statement. *PLoS Medicine*, 6(7),1–6. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>

CAMPOS, Arthur Breno Moreira et al. Implicações do uso de Semaglutida no tratamento da obesidade: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 5, p. e74150-e74150, 2024.

VIEIRA, Juliana Campos et al. O uso do Ozempic (semaglutida) para o tratamento da obesidade: uma revisão integrativa. **Journal of Medical and Biosciences Research**, v. 1, n. 5, p. 56-69, 2024.

BAPTISTA, Carolina Cunha et al. OZEMPIC®: O Impacto da Semaglutida no Tratamento da Diabetes e Obesidade. **ACTA MSM-Periódico da EMSM**, v. 12, n. 1, p. 23-34, 2025.

RODRIGUES, Marília Barreto; DA SILVA, Thiago dos Santos; DA SILVA EMILIANO, William. O uso off-label da semaglutida (Ozempic®) para emagrecimento e a atenção farmacêutica na dispensação. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 1, p. e76780-e76780, 2025.

DE MORAIS NETA, Humbelina Soares; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. O USO INDISCRIMINADO DE EMAGRECEDORES E SEU IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 1, p. 995-1001, 2025.

MIRANDA, Ana Luisa Albuquerque et al. Análise do uso do Ozempic para perda de peso e tratamento da obesidade na atualidade: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 1, p. 1768-1781, 2025.

DOS SANTOS, Bárbara Natália Corrêa; CASTRO, Rogério Soares. Efeitos adversos dos análogos do GLP-1: Uma revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 1, p. e2914147981-e2914147981, 2025.

SANTANA, Gracielle Silva et al. Alvos moleculares dos fármacos utilizados na perda de peso dos pacientes com obesidade. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 17, n. 1, p. e7220-e7220, 2025.

FIORESE, Emanuelle Luisa; ALVES FILHO, José Roberto. Vantagens da utilização da semaglutida no tratamento de obesidade e sobrepeso-Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 11, p. e120131147456-e120131147456, 2024.

OMIZZOLO, Jaqueline Aparecida Erig; SCHVINN, Natália Helena Ferreira Furlan; BATISTA, Larissa Eloise Ferreira Toledo. Uso da semaglutida no tratamento da

obesidade e sua segurança: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e68216-e68216, 2024.